

REVISÃO: 01

Página 1 de 5

Em conformidade com NBR 14725:2009

Data: 20/09/11

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

PRODUTO: COPOLIMERO DE EVA

1- IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: COPOLIMERO DE EVA

Código interno de identificação

do produto: Copolímero de etileno acetato de vinila

Nome da empresa: BRISCO DO BRASIL

Endereço: Rua João Ranieri, 1077-Sala A – Jardim Fátima – Guarulhos/SP

CEP: 07177-120.

Telefone para contato: (0xx11) 2436-7906

Telefone para emergência: SUATRANS COTEC: 0800 707 7022

BOMBEIROS: 193

Fax: (0xx11) 2436-7906

E-mail: silvia@brisco.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Principais perigos: Produto estável, não apresenta perigo em seu estado normal de manuseio e armazenamento.

Efeitos adversos à saúde humana: Produto não oferece riscos em seu estado normal. Produto inerte e atóxico. No caso de pó a empresa sugere que o mesmo seja tratado como um pó ou particulado incômodo, pelas recomendações internacionais. Não apresenta perigo específico.

Efeitos Ambientais: Produto não biodegradável. Pode ser reembalado para reutilização em caso de perda para o ambiente.

Perigos físicos e químicos: O calor, faísca e chama podem provocar ignição e explosão em ambientes fechados. A concentração elevada de pó, em suspensão, é inflamável. Em altas temperaturas de combustão (entre 400°C e 700°C) outros produtos como hidrocarbonetos e aldeídos podem ser formados. Os produtos do fogo são irritantes e tóxicos. Quando em queima direta, gera chama e produz água, dióxido de carbono, e em falta de oxigênio, também gera monóxido de carbono. O manuseio do produto em temperatura ambiente não apresenta riscos para o operador.

Perigos específicos: Não apresenta perigo específico, por ser inerte.

3 – COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

Nome químico comum ou genérico: EVA

Sinônimos: Copolimero de etileno e acetato de vinila.



REVISÃO: 01

Página 2 de 5

Em conformidade com NBR 14725:2009

Data: 20/09/11

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

PRODUTO: COPOLIMERO DE EVA

Nº CAS: 24937-78-8

Ingredientes que contribuem para o perigo – Componente: Não se aplica.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros: Não existem riscos de inalação à temperatura ambiente. Aquecido a altas temperaturas, podem desprender vapores como propeno e eteno, polímeros de baixo PM e seus produtos de oxidação. Níveis muito baixos de outros produtos de decomposição como aldeídos e ácidos podem ser gerados. Durante o processamento recomenda-se que o local de trabalho seja ventilado (ventilação natural ou mecânica).

Contato com a pele: Não existem riscos à saúde para o contato com o material em temperatura ambiente. Contato com material aquecido pode causar queimaduras. Contato com material fundido pode causar queimaduras graves. Resfriar a parte atingida aplicando água fria em abundância e não remover o material aderido à pele. Assistência médica requerida.

Contato com os olhos: Pode ocorrer irritação ou lesão na córnea pela ação mecânica, neste caso recomenda-se lavar a área afetada em água corrente. A utilização de óculos de segurança é recomendável em qualquer ambiente de trabalho.

Ingestão: Por se tratar de um produto químico não deve ser ingerido. Em caso de ocorrência acidental consultar um médico. Não são conhecidos riscos adversos à saúde pela ingestão desta resina, porém pode causar obstrução na garganta ao engolir.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio, a área deve ser isolada, verificando-se aspectos de exaustão dos fumos provenientes da queima. O fogo deve ser combatido com spray de água, espuma, pó químico seco ou CO₂ (dióxido de carbono), como agentes extintores. Esta resina quando em combustão, produz incêndio de classe A.

Perigos específicos: Fumaça densa emitida quando a queima se processa sem oxigênio suficiente.

Métodos especiais: Combater o incêndio a uma distância seguro.

Proteção de bombeiros: Pessoas que não possuam proteção respiratória adequada abandonar a área para prevenir exposição significativa aos gases de combustão. Roupa de Proteção completa e equipamento de respiração autônomo.

6- MEDIDAS PARA DERRAMAMENTOS ACIDENTAIS



REVISÃO: 01

Página 3 de 5

Em conformidade com NBR 14725:2009

Data: 20/09/11

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

PRODUTO: COPOLIMERO DE EVA

Remoção da fonte de ignição: Fontes de ignição devem ser removidas do contato com a resina proveniente de derramamento ou vazamento.

Controle da poeira: Quando consumido na forma de pó deve-se utilizar máscara anti-poeira aprovada pelo TEM (Ministério do trabalho e Emprego). Usar ventilação adequada para evitar formação de poeira.

Precauções ambientais: Estancar o vazamento. Evitar escoamento do produto para esgotos públicos, diques ou mananciais.

Métodos para limpeza: Aspirar ou varrer o produto para reembalagem, reutilização ou descartes.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAGEM

Manuseio:

Precaução para manuseio seguro: Utilizar luva ao manusear o material quente. Óculos de segurança são recomendados para todos os ambientes de trabalho.

Prevenção a exposição do trabalhador: Ventilação natural deve ser suficiente, nenhuma proteção respiratória deve ser necessária. Deve-se evitar empoeiramento, bem como comer e beber nas áreas onde o produto esteja sendo manipulado.

Medidas técnicas de manuseio/armazenamento: Adotar bons procedimentos de limpeza e arrumação. A validade das resinas de EVA é de 15 meses a partir da data de fabricação. Armazenar em estrados de madeira, com 55 sacos cada (total de 1,375 ton) em paletes para movimentação com empilhadeira. Os produtos devem ser armazenados ao abrigo dos raios solares. Observando o limite de dois paletes empilhados um sobre o outro. Produtos e materiais compatíveis não é recomendada a estocagem junto a ácidos concentrados, solventes clorados e compostos aromáticos. Os polímeros etilênicos, mesmo sendo pouco reativos, podem sofrer degradação quando em contato com determinados produtos químicos. Materiais seguros para embalagens recomendados em saco de polietileno.

8 – CONTROLES DE EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:

Limite exposição ocupacional: Não aplicável.

Indicadores biológicos: Não aplicável.

Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: Nenhuma proteção respiratória deverá ser necessária no caso de paletes. No caso de pó, usar máscara de proteção.

Proteção para as mãos: Luvas são recomendadas no manuseio do material durante o processamento em função da temperatura que incorre neste processo.



REVISÃO: 01

Página 4 de 5

Em conformidade com NBR 14725:2009

Data: 20/09/11

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

PRODUTO: COPOLIMERO DE EVA

Proteção da face e dos olhos: A utilização de óculos de segurança e recomendável em qualquer ambiente de trabalho.

Medidas de higiene: Deve-se evitar comer e beber nas áreas onde o produto esteja sendo manipulado.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Sólido Cor: Translúcido / Branco Ponto de fulgor: NA

Temperatura de autoignição: NA Limite de explosividade superior: NA Pressão de vapor (mmHg): NA Densidade: 0,930 A 0,950 G/CM³ Solubilidade em água: INSOLÚVEL

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: Evitar temperaturas acima de 220°C (428°F). Nestas temperaturas os gases combustíveis são liberados.

Reações perigosas: Não aplicável.

Materiais e substâncias incompatíveis: Evitar estocagem junto a solventes clorados, ácidos concentrados e compostos aromáticos. Podem ocorrer alterações na estrutura molecular sob condições severas de calor e/ou radiação, como longas exposições à luz solar.

Produto perigoso da decomposição: Tal como a madeira, o papel e o algodão o maior risco é o monóxido de carbono. Os produtos da combustão desta resina, como de outros materiais naturais e sintéticos, devem ser considerados tóxicos.

11 - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Efeitos locais Via oral: Não pertinente. Não são conhecidos efeitos específicos carcinogênicos, mutagênicos, teratogênicos decorrentes da utilização. Esta resina é atóxica.

12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto.

Mobilidade: Produto não poluente e não biodegradável. Não são conhecidos efeitos adversos à natureza em função de persistência e bioacumulação.

Persistência degradabilidade: Não biodegradável.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DISPOSIÇÃO



REVISÃO: 01

Página 5 de 5

Em conformidade com NBR 14725:2009

Data: 20/09/11

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

PRODUTO: COPOLIMERO DE EVA

Métodos de tratamento e disposição do produto: Para fins de descarte de perdas, estas resinas não são definidas como perigosas pela NBR 10004. O descarte de resíduos deve estar de acordo com as normas Federais, Estaduais e locais aplicáveis.

Métodos de tratamento e disposição da embalagem: As embalagens de polietileno devem ser direcionadas à reutilização no próprio ambiente de trabalho. A embalagem pode ser reutilizada ou reciclada por empresas especializadas. As embalagens tipo big bag são retornáveis e devem ser devolvidas ao fabricante.

Métodos de tratamento e disposição dos restos do produto: Seguir a mesma sistemática dos métodos de tratamento e disposição do produto. O descarte deve ser realizado em aterros licenciados ou por incineração de acordo com regulamentações federais, estaduais e locais.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais:

Outros dados para transporte (FDS)

Outros dados sobre Transporte: Para fins de transporte doméstico, as resinas de polietileno não são classificadas como perigosas pelo Ministério dos Transportes. Não é classificado como produto perigoso pela ONU. É necessário proteção para evitar contato com umidade e vazamento. Em caso desta ocorrência, varrer ou aspirar para reutilização ou descarte.

15 – INFORMAÇÃO LEGAL

Regulamentações Base Legal: Não existem regulamentações especificamente aplicáveis às resinas de polietileno.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Necessidades especiais de treinamento: O fabricante adverte que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento dos riscos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto treinar seus funcionários e contratados quanto aos riscos envolvidos no manuseio dessa substância.